

Mateus 28:20

“Eu sempre estarei com vocês, até a consumação dos séculos”.

Matheus irá terminar a narrativa do seu evangelho da forma mais terna e tranquilizadora possível. Os discípulos estão literalmente paralisados emocionalmente com a possibilidade de perderem a companhia de Jesus. Para eles que mudaram suas vidas em função do exercício ministerial de Jesus, é de não saber o que falar em casa. O que suas mulheres diriam? Elas sabiam que eles interromperam seus trabalhos, largaram seus empregos para seguir ao Mestre, e agora sem o mestre do que viveriam? Voltariam aos seus antigos postos? E se eles já houvessem sido ocupados, o que era muito provável?

As primeiras horas depois da morte de Jesus foram realmente muito difíceis, todos eles estavam cheios de desconfiança nas promessas de Deus. Por isto eles tinham dificuldade em esperar o milagre da ressurreição, tão fartamente predito por Deus (Êx 3:18; Mt 12:39; Lc 9:22-25), embora ainda que houvesse sido afirmado de forma alegórica.

Foi uma mistura de obediência e curiosidade para ver o que viria a acontecer, que levaram os discípulos a estar naquele monte. Quando Jesus apareceu naquela reunião de oração, o grupo ficou dividido em dois: Mt 28:17 – **“Enquanto uns adoraram, outros duvidaram.”** Não há novidade alguma aqui, a humanidade sempre esteve dividida entre os que creem e os que não creem. E o curioso é que nem por isto Jesus desprezou os que não creram. Aliás, Jesus parecia ter mais paciência com religiosos imperfeitos do que com crentes metidos a santarrões, a quem precisamente apelidou de sepulcros caiados.

Antes de pronunciar sua primeira palavra, **Ele se aproxima dos discípulos**. Quer estar junto com os seus (Mt 28:18), entende o quanto aquelas primeiras horas depois do seu martírio foram difíceis para eles. É fato, mas que privilegiados e protegidos de Deus, o que precisamos é que constantemente ele sempre esteja por perto. Isto é sinônimo de socorro bem presente na hora da angústia (Salmo 46:1). Não quer dizer que nos livraremos dos problemas, mas que teremos sua ajuda e companhia na travessia deles.

Quando ele fala, sua primeira frase é um comunicado oficial acerca do seu estado: **“É me dada toda autoridade, no céu e na terra”** Mt 28:18. No que isto implica? Implica que tudo continua e sempre permanecerá em suas mãos, o controle total de tudo é dele.

Depois de passar o cajado do evangelismo mundial para as mãos dos discípulos, ele promete estar junto dos seus discípulos por todo tempo e para sempre. Sozinhos, ele garantiu, nunca mais. As primeiras horas foram destruidoras do equilíbrio emocional e da confiança nas promessas de Deus. Por isto eles tinham dificuldade em esperar o milagre da ressurreição, tão fartamente predito por Deus (Êx 3:18; Mt 12:39; Lc 9:22-25), embora ainda que de forma alegórica.